

PESQUISA DE *LEISHMANIA* SPP. PELA TÉCNICA DE MICROCULTIVO A PARTIR DE AMOSTRAS DE ESPERMA DE CÃES SOROLOGICAMENTE POSITIVOS PARA LEISHMANIOSE EM ÁREA ENDÊMICA DO ESTADO DE SÃO PAULO (APOIO UNIP)

Aluna: Andressa Adriana Rosseto

Orientadora: Profa. Liliane de Oliveira Dantas

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Bauru

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de infecção por leishmania em amostras de esperma de cães sorologicamente positivos para LV em área endêmica para a doença, pela técnica de PCR, bem como a viabilidade do parasita, pela técnica de microcultivo em placa. Foram colhidas 30 amostras de esperma de cães sorologicamente positivos para LV por meio da técnica de flutuação. O sêmen fresco foi cultivado em duplicata no meio Neal, Novy, Nicolle (NNN). As amostras foram analisadas 48h, 120h, 168h e 216h depois da incubação e nenhuma foi positiva. Todas as amostras cultivadas tiveram resultado negativo. A PCR mostrou-se mais sensível, detectando o parasita em 20% das amostras. Conclui-se então que, embora haja presença da leishmania nas amostras, identificada pelo PCR, ela pode não estar viável para infectar por via venérea, por não ter conseguido crescer em meio de cultivo.